

nomar

900

edições

EDIÇÃO ESPECIAL



Navio Patrulha Oceânico “Apa” participa da “Obangame Express 2017”

O Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) “Apa” atuou, de 20 a 31 de março, na “Obangame Express 2017”, ocorrida na costa oeste da África, envolvendo militares de países da África, Américas e Europa. A operação teve como propósito capacitar os países participantes em prover a segurança marítima da área do Golfo da Guiné contra ações de pirataria, tráfico de drogas e armas, sequestro, pesca ilegal e outros ilícitos praticados na região do litoral de Angola, Congo e República Democrática do Congo.

Os adestramentos foram conduzidos pela Marinha dos Estados Unidos da América para capacitar militares dos países da costa oeste da África em ações de interdição marítima. Entre os exercícios, foram elaborados cenários em que os navios de Angola e da República Democrática do Congo abordaram o navio brasileiro para conter as atividades de pesca ilegal e tráfico de drogas. Cenários de tráfico humano e de armas, com simulações de sequestro de navio e de pessoas também foram realizados durante as abordagens das marinhas africanas.

No dia 31 de março, o “Apa” atracou na Base

Naval de Luanda, encerrando sua participação na operação. Foram 11 dias de exercícios conjuntos em que o navio brasileiro, além de contribuir para a capacitação dos países africanos na segurança marítima, também estreitou laços com os Estados participantes.



NPaOc “Apa” em operação no Golfo da Guiné

Navio Doca Multipropósito “Bahia” amplia capacidade de operações aéreas

Na busca por elevar a capacidade de operações aéreas da Esquadra, o Navio Doca Multipropósito “Bahia” passou por mais uma Vistoria de Segurança da Aviação (VSA), conduzida pela Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Comando da Força de Superfície, no mês de março. Houve, ainda, a validação dos envelopes de vento para as aeronaves da Marinha do Brasil (MB), coordenada pela Diretoria de Aeronáutica da Marinha.

Com as aeronaves “Esquilo”, “Bell Jet Ranger III”, “Seahawk” e “Super Puma”, respectivamente, o navio foi inicialmente avaliado quanto à capacidade da tripulação em atuar operando com duas aeronaves ao mesmo tempo no convés de voo principal e uma no secundário, além de ter sido verificada a prontidão em situações de emergências aeronáuticas. Foram testados, também, os envelopes de vento recebidos da Marinha Nacional Francesa.

Ao término da VSA, o navio amplia sua capacidade para operar com os diversos modelos de aeronaves disponíveis na MB, garantindo a segurança nas operações aéreas e o aumento do poder combatente da Esquadra.



Operação simultânea com helicópteros no convés de voo principal

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalista responsável: 1º Ten (RM2-T) Fernanda Mendes Medeiros – Reg. MTb 9438/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: “Nomar Digital”

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Marinha do Brasil simula retomada de área dominada no Pantanal



Fuzileiro Naval realiza salto de helicóptero da Marinha

No período de 20 a 23 de março, na região de Cáceres (MT), foi realizada uma operação ribeirinha simulada que contou com meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais. A tarefa atribuída era a de restabelecer a lei e a ordem, com a prisão de invasores de uma "facção criminosa" que dominavam uma área específica no Rio Paraguai, numa localidade onde realizavam extração ilegal de minério, crimes ambientais, entre outros atos ilícitos.

Dada a situação, uma equipe de operações especiais se infiltrou na área dominada, inclusive com a participação de paraquedistas, para levantar informações detalhadas e identificar a base de operação daquela facção. Posteriormente, os fuzileiros navais desembarcaram dos Navios Transporte Fluvial "Almirante Leverger" e "Paraguassu" percorrendo,

por rio e terra, até a posição estabelecida. Após o ataque terrestre, aéreo e fluvial, no dia 23 de março, foi retomada a área invadida e neutralizada a ação do interposto logístico dos criminosos.

A simulação de combate teve a participação de oito navios, dois helicópteros, bem como lanchas, viaturas, destacamento do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra e tropas do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário. Embarcações e militares do 2º Batalhão de Fronteira de Cáceres e do Exército Brasileiro também participaram da última fase da operação.

A operação resultou no conhecimento dos militares sobre o bioma pantaneiro e as suas especificidades, elevando o nível de adestramento e aperfeiçoando o desempenho conjunto e individual de cada militar no Pantanal.

Operação "Muiraquitã" é realizada no norte do País

Entre os dias 13 e 23 de março, o Comando do 4º Distrito Naval, em cooperação com os governos do Pará e Amapá e agências federais, realizou a Operação "Muiraquitã". A operação objetivou intensificar as ações de patrulha e inspeção naval e a repressão aos delitos transfronteiriços e ambientais na região dos estreitos e nas calhas dos rios Amazonas, Tapajós e Pará.

Aproximadamente 120 militares embarcaram nos meios subordinados ao Comando do 4º Distrito Naval, acompanhados de agentes da Polícia Federal, da Receita Federal, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, de órgãos estaduais e da Força Aérea Brasileira.

Dentre as apreensões, as mais significativas foram as de madeiras ilegais, sendo 2.130m³ serradas e 1.582m³ em toras, o equivalente a 125 caminhões de transporte. Em paralelo às fiscalizações, foram realizadas ações cívico-sociais, com apoio de médicos do Hospital Naval de Belém (PA), junto às comunidades ribeirinhas da região dos estreitos, bem como palestras sobre segurança da navegação, distribuição de coletes salva-vidas e instalação de coberturas de eixo.

Durante a Operação, foram empregadas dez embarcações, um navio patrulha, um aviso de patrulha e algumas viaturas, bem como militares e cachorros do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, além de equipes de

inspeção naval das Capitânicas dos Portos da Amazônia Oriental e do Amapá e da Capitania Fluvial de Santarém (PA). Ao todo foram inspecionadas 442 embarcações, onde 94 delas foram notificadas e 41 apreendidas.



A Operação contou com ações interagências

Fragata "União" assume como capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

A Fragata "União" assumiu, pela quarta vez, a função de navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), em substituição à Fragata "Liberal", que cumpriu um período de seis meses na missão. A cerimônia de transferência (*handover*) ocorreu, em 15 de março, a bordo da "União", no porto de Beirute, no Líbano.

A solenidade foi presidida pelo Comandante da FTM-UNIFIL, C Alte Sergio Fernando de Amaral Chaves Junior, em um evento que contou com a presença do Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Kadri; do Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Celso Luis Nazareth; do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Flávio Augusto Viana Rocha; do Presidente da Sociedade Amigos da Marinha do Brasil, Orson Antônio Feres Moraes Rego; bem como de diversas personalidades civis e militares locais e de países integrantes da missão.

A FTM-UNIFIL foi criada em 15 de outubro de 2006, tendo a peculiaridade de ser a única Força Naval componente de missão de paz da Organização das Nações Unidas. A missão busca impedir a entrada no

território libanês, por via marítima, de armamentos não autorizados a apoiar o adiestramento da Marinha daquele País. O Brasil exerce o Comando da Força-Tarefa desde fevereiro de 2011 e, no mesmo ano, passou a enviar regularmente navios para atuarem como capitânia.



Cerimônia de transferência de cargo



Desembarque por rede de transbordo

O Navio de Desembarque de Carros de Combate "Garcia D'Ávila" realizou, no mês de março, apoio à Divisão Anfíbia em adiestramentos realizados na ilha da Marambaia, no Rio de Janeiro (RJ).

A missão teve sua primeira etapa iniciada com o embarque e o transporte da primeira turma do 1º Batalhão de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais para o local dos exercícios. A segunda etapa contou com carros-lagarta anfíbio e houve a substituição da primeira pela segunda turma de fuzileiros navais.

Nesse período, os militares tiveram contato com a vida a bordo e realizaram o desembarque por rede de transbordo, com apoio da Embarcação de Desembarque de Carga Geral "Marambaia", bem como treinamentos em terra.

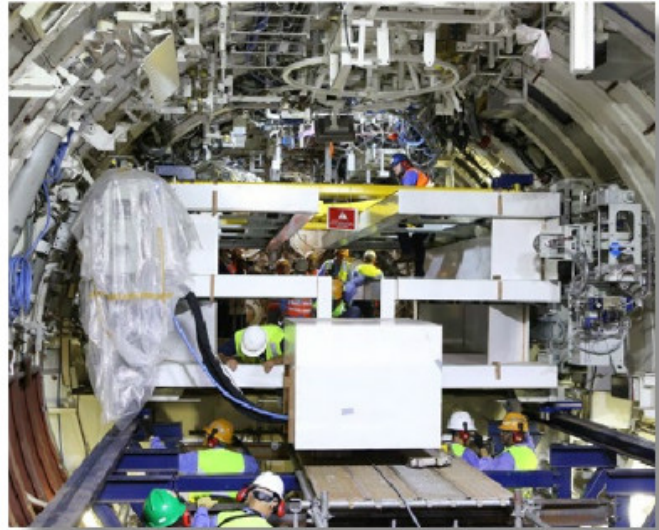
A operação estreitou o relacionamento entre os navios do Esquadrão de Apoio e a tropa de fuzileiros navais, além de realizar o adiestramento para a realização do desembarque anfíbio, fundamental para a projeção de poder sobre terra, uma das principais tarefas básicas do Poder Naval.

PROSUB avança na construção dos submarinos convencionais brasileiros

Em continuidade às atividades de construção do submarino "Riachuelo" (SBR-1), que integra o Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha (PROSUB), foi realizado, no dia 16 de março, o embarque do módulo de manuseio e armazenamento de torpedos no interior da seção de proa.

Esse foi o primeiro equipamento de grande porte embarcado, responsável por receber os torpedos a bordo e posicioná-los nos berços. Quando no mar, esse sistema retira os torpedos dos berços e municia os tubos de torpedo.

Realizada no prédio principal da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, em Itaguaí (RJ), a ação ocorreu dentro do prazo programado e representa um marco industrial importante na fase de embarque de equipamentos da construção dos submarinos. Ainda para este ano estão previstas a continuidade da fase de integração e posterior transferência das seções para o Estaleiro de Construção, mantendo-se a perspectiva de lançamento do Submarino "Riachuelo" em julho de 2018.



Interior do módulo de manuseio e armazenamento de torpedos



Estação Antártica Comandante Ferraz

O Diretor de Obras Civas da Marinha, C Alte Flávio Macedo Brasil, e o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, C Alte Renato Batista de Melo, acompanhados de representantes da Empresa China National Electronics Imp. & Exp. Corporation, estiveram na Antártica, no mês de março, para fiscalizarem o andamento da obra de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

De acordo com as condições atípicas do local e a necessidade de redução do tempo de execução da obra, o projeto da reconstrução da Estação foi elaborado considerando o princípio da pré-fabricação. Assim, os elementos de aço e concreto pré-moldado, necessários para a implantação das fundações, foram fabricados na China e transportados para Antártica.

Após a chegada do navio chinês "Yong Sheng", com 17 mil toneladas de materiais, iniciaram-se os trabalhos de campo, em dezembro de 2016, com a montagem dos alojamentos e da plataforma para o desembarque de materiais. O passo seguinte foi a realização dos serviços necessários para a implantação das fundações do prédio principal da EACF. Além disso, foram feitas perfurações no solo para a instalação de equipamentos destinados ao monitoramento geotécnico e construído, também, um abrigo provisório para as viaturas. Essa fase foi finalizada no dia 6 de março deste ano.

A fabricação das peças que comporão a fase final de montagem da estação ocorrerá, entre os meses de março e setembro, na China, onde os engenheiros da Marinha do Brasil, responsáveis pela fiscalização da obra, acompanharão todo o processo.



Nomar comemora

A história teve início em 29 de outubro de 1965, quando 1.200 exemplares do então informativo semanal "Notícias da Marinha" era lançado pelo Serviço de Relações Públicas da Marinha. Com a ideia preliminar de divulgar as atividades da Força, o periódico tinha o propósito de valorizar o trabalho marinho, divulgando os fatos e as atividades exercidas pela MB.

Em sua 8ª edição, passou a ser conhecido como "Nomar". Contudo, oficialmente, o termo só apareceria em sua capa na 84ª edição, em 9 de junho de 1967. Sua periodicidade, com o decorrer dos anos, também sofreu alterações e passou a ser mensal.

A proposta gráfica do periódico foi sendo alterada. No ano de 1971, foi lançada sua primeira edição em cores. A matéria de capa, na ocasião, era a Marinha apresentando o então Navio Patrulha Costeiro "Poti", que chegava ao Rio de Janeiro (RJ) para o patrulhamento do litoral brasileiro.



Na 450ª edição do "Nomar", as comemorações ao Dia do Marinheiro, a incorporação do Aviso de Instrução "Aspirante Nascimento" e a notícia de que a MB construiria o seu navio escola, posteriormente denominado Navio Escola "Brasil", foram os destaques daquela edição, lançada em dezembro de 1980.



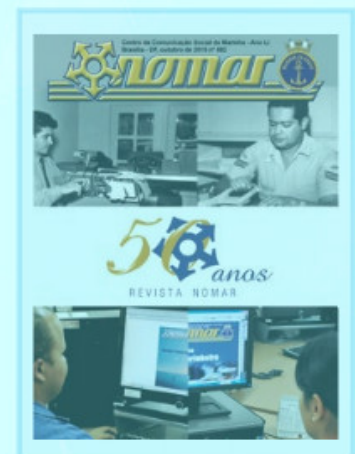
ora 900 Edições



Em sua 900ª edição, comemorando seus progressos, relembramos as palavras iniciais do então Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, CF Paulo Freire, que buscou "mostrar" a Marinha a ela própria. No editorial do primeiro número, ele falou sobre o objetivo do periódico. "Pretendemos assim, congregar ainda mais a Família Naval, contribuindo para torná-la uma comunidade coesa e uniforme, cuja identidade de pensamento seja fruto da legítima liderança de seus Chefes".



Em 52 anos, as publicações trouxeram notícias sobre as atividades da Força. São pelas páginas do "Nomar" que a família naval pode interagir e conhecer as ações realizadas pela MB, nas atividades e operações desenvolvidas dentro e fora do País.



Em outubro de 2015, a publicação completou 50 anos. A celebração do momento trouxe em sua edição especial o marco de longos anos exercendo a comunicação social na Marinha.

Com o progresso tecnológico e as evoluções gráficas, o "Nomar" modernizou-se. Foi no ano de 2005, que suas edições passaram a ser divulgadas em formato digital. Isso permitiu maior acesso ao periódico, inclusive para o público externo, alcançando militares em missões internacionais.

LAAD Defense & Security 2017 recebe mais de 30 mil pessoas

De 4 a 7 de abril, foi realizada a maior feira de defesa e segurança da América Latina - LAAD Defense & Security 2017. O evento aconteceu nos pavilhões do Riocentro, zona oeste do Rio de Janeiro (RJ), onde reuniu as principais empresas do setor e recebeu mais de 30 mil pessoas e 175 delegações oficiais de 83 países. Durante quatro dias, os visitantes puderam conhecer as novidades tecnológicas da Marinha, do Exército, da Força Aérea, e da área de segurança pública e corporativa.

Com um espaço de 276 m² a Marinha do Brasil disponibilizou para o público maquetes e totens interativos dos principais projetos estratégicos da Força. A feira, que teve como um dos principais objetivos incentivar a base industrial de defesa brasileira, contou com mais de 600 marcas em exposição do setor de segurança e defesa de diversos países. Com estandes, as empresas puderam apresentar projetos, produtos e ofertar serviços.

Para o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, algumas medidas são importantes para incrementar a base industrial de defesa, como uma linha internacional de crédito entre governos. Ele citou a importância dos projetos estratégicos das Forças Armadas, entre eles, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos e o Programa Nuclear da Marinha. "São fundamentais para assegurar a capacidade das Forças Armadas de cumprir

sua missão constitucional e defender as fronteiras, o território, as águas jurisdicionais e o espaço aéreo brasileiro", disse o Ministro.



Exposição dos projetos estratégicos no estande da Marinha

Marinha lança livro "Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente"

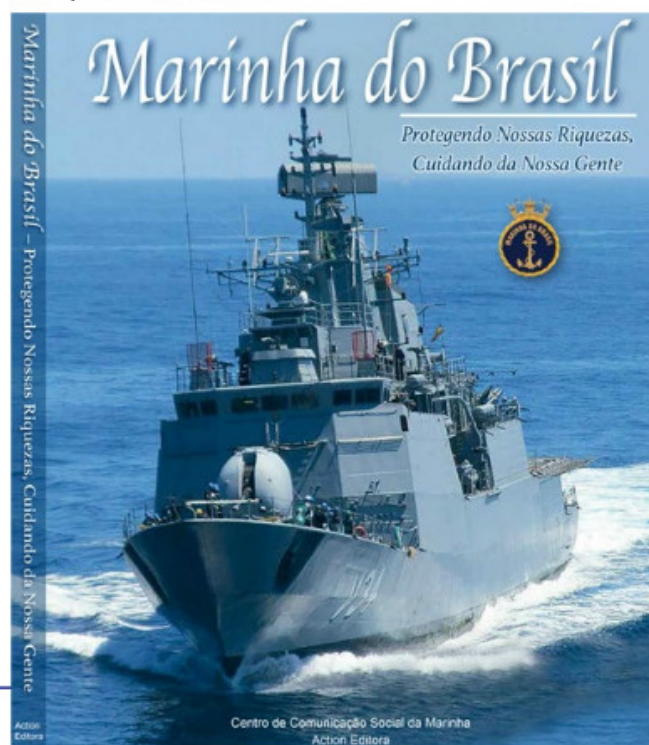
Durante a LAAD Defence e Security 2017, no dia 5 de abril, foi lançado oficialmente o livro "Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente". A obra foi concebida com o propósito de contribuir para a conscientização da sociedade brasileira sobre a importância dos assuntos navais e de defesa para a soberania e o desenvolvimento do Brasil.

A publicação apresenta transformações ocorridas na Marinha do Brasil nos últimos anos e destaca algumas das atividades exercidas pela Força, como a consolidação e a ampliação de projetos estratégicos baseados em pesquisas tecnológicas e científicas, tais como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (responsável pela construção do primeiro submarino nuclear brasileiro), o Programa Nuclear da Marinha e o Programa Antártico Brasileiro, com a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz. A atuação do Corpo de Fuzileiros Navais, a participação da Marinha em missões de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas, como no Haiti e no Líbano, também são temas tratados no livro.

A obra, organizada pela Action Editora e patrocinada pelas empresas AEL Sistemas, CBC, SAAB, Santander e Taurus, nas versões inglês e espanhol, mostra em suas páginas as ações de assistência cívico-social e médico-hospitalar realizadas pelos "Navios da Esperança" (muitas vezes, a única forma de presença do Estado em regiões remotas) e aborda o apoio ao desporto nacional com o

Programa Olímpico da Marinha, que promove o desenvolvimento de atletas de alto rendimento.

Na cerimônia de lançamento, o Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, recebeu o primeiro exemplar do livro das mãos da Sargento Kahena Kunze, atleta do Programa Olímpico da Marinha e medalhista de ouro nas Olimpíadas Rio 2016.





A Rádio Marinha em Rio Grande opera na frequência 102,7 MHz

No dia 22 de março, a Rádio Marinha em Rio Grande foi inaugurada oficialmente nas instalações da Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande, na Ilha de Terraplano do Leste (RS). A cerimônia foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Sergio Roberto Fernandes dos Santos, e contou com a presença de autoridades civis, militares e da imprensa local.

"O rádio ainda é considerado, entre os meios de comunicação existentes, o mais popular e o que possui maior penetração junto à sociedade brasileira. A ampliação do sistema Rádio Marinha é, portanto, imprescindível para a disseminação do trabalho realizado pela Marinha do Brasil e representa uma grande conquista para todos nós",

explica o Alte Fernandes.

Após o descerramento da placa de inauguração, o Comandante de Operações Navais e o Comandante do 5º Distrito Naval, V Alte Victor Cardoso Gomes, comandaram o início da primeira transmissão oficial da Rádio Marinha FM em Rio Grande.

A Rádio Marinha em Rio Grande está em funcionamento na frequência 102,7MHz e alcança, também, as cidades de Pelotas e Santa Vitória do Palmar (RS). A Marinha do Brasil conta também com rádios oficiais em Corumbá (MS), Manaus (AM), Natal (RN) e São Pedro da Aldeia (RJ), integrando uma programação musical diversificada e jornalismo 24 horas por dia, podendo ser ouvida, também, pela internet no endereço eletrônico www.marinha.mil.br.

Diretoria Industrial da Marinha é ativada no Rio de Janeiro (RJ)

Em decorrência da reestruturação do setor do material, aprovada pela Alta Administração Naval, foi realizada, no dia 22 de março, no Salão Nobre do Edifício Barão de Ladário, no Rio de Janeiro (RJ), a ativação da Diretoria Industrial da Marinha (DIM), numa solenidade presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Luiz Guilherme Sá de Gusmão.

À frente da nova diretoria está o V Alte (EN) Mario Ferreira Botelho, que terá como organizações militares subordinadas: o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha e o Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha.

No evento, o Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Luiz Henrique Caroli, ressaltou a importância da criação da DIM na coordenação executiva dos serviços industriais e de manutenção preventiva e corretiva realizadas pelas organizações militares prestadoras de serviços industriais, contribuindo, assim, para o apoio logístico dos meios navais da Marinha do Brasil.



Assinatura dos termos de ativação da DIM e transferência de subordinação

Marinha do Brasil lança projeto pioneiro de gestão e eficiência energética



Autoridades durante o lançamento do projeto "CON Energia"

No dia 15 de março, o Comando de Operações Navais lançou o projeto pioneiro de gestão e eficiência energética, o "CON Energia". O principal objetivo dessa iniciativa é a redução de custos da Marinha do Brasil (MB) com energia elétrica, bem como a criação de alternativas voltadas para o aprimoramento e implementação de ações que insiram a Força em um ambiente de gestão inteligente de energia.

A solenidade de lançamento do projeto foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Sergio Roberto Fernandes dos Santos, e contou com participação de especialistas na área energética. Durante o evento, o Subchefe de Logística e Plano Diretor, C Alte Vanley Monteiro Soares, presidente da Comissão Interna de Conservação de Energia da Marinha, responsável pela execução do projeto, descreveu todas as suas fases de desenvolvimento, apresentando os desafios e objetivos do "CON Energia", que está estruturado em três pilares: o mercado livre; a eficiência energética; e a geração distribuída.

Na ocasião, o Superintendente de Estudos Econômicos e Energéticos da Empresa de Pesquisa Energética, Jeferson Borghetti Soares, falou sobre os

benefícios da oferta de energia descentralizada e o uso de fontes alternativas no atual cenário energético brasileiro. "Esse projeto pode ser uma grande vitrine para outras instituições, não somente as militares", afirmou. Dessa maneira, O "CON Energia" torna-se uma ação de vanguarda e uma iniciativa alinhada com soluções de alto nível para a resolução do problema no âmbito da MB.

Inicialmente, um projeto piloto será implantado, na Base Naval do Rio de Janeiro, com a parceria de grandes empresas do setor energético brasileiro. Os conhecimentos adquiridos nessa fase serão aperfeiçoados, disseminados e aplicados no que couber, após a análise dos resultados obtidos nas fases de avaliação e controle.

Com essa iniciativa espera-se, em curto prazo, uma redução aproximada de 25% de gastos com o consumo de energia elétrica, após o início da execução do "CON Energia". Os outros resultados esperados são: a gestão elétrica eficiente; o desenvolvimento de novas tecnologias; a previsibilidade orçamentária; e, como ápice da execução do projeto, a busca pelo alcance da auto-suficiência energética.

DPC altera normas para homologação de material

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) alterou recentemente as Normas da Autoridade Marítima para Homologação de Material (NORMAM-05/DPC). Dentre as mudanças, as mais relevantes foram a modificação do item 0408 (Cesta Para Transferência de Pessoal) e a inserção do Anexo 4-A (Normas Para Cesta Para Transferência de Pessoal).

Essas modificações têm como propósito contribuir para a salvaguarda da vida humana nas operações offshore e aprimorar os requisitos técnicos de segurança para a construção da cesta de transferência de pessoal.

Dentre as inovações técnicas e de segurança destacam-se os seguintes aspectos: a cesta deverá dispor de uma estrutura externa constituída por perfis ou tubos de aço inoxidável e possibilitar a fixação de material flutuante no seu entorno para proteção dos passageiros; as pessoas serão transportadas sentadas e com cinto de segurança, os assentos serão fixados em uma coluna central de aço inoxidável, com amortecimento; foram estabelecidos novos requisitos para os elementos de flutuação da

cesta; e a capacidade de transporte da nova cesta será de no mínimo três e no máximo nove pessoas sentadas ou uma pessoa sentada e outra sendo transportada por maca.



Novas regras sobre cesta de transferência de pessoal são destaque entre as mudanças

Palácio do Planalto recebe Oficiais-Generais recém-promovidos

No dia 6 de abril, o Presidente da República, Michel Temer, e o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, receberam no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), os Oficiais-Generais recém-promovidos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. A solenidade é um marco tanto para os oficiais que alcançaram o generalato quanto para aqueles que já são oficiais-generais e galgaram mais um posto na carreira militar.

A cerimônia teve a participação dos comandantes da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, do Exército, Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, e da Aeronáutica, Ten Brig do Ar Nivaldo Luiz Rossato.

O evento reuniu autoridades militares e civis, bem como familiares das autoridades promovidas. Foram cumprimentados pelo Presidente da República, 61 Oficiais-Generais, sendo 12 da Marinha, 30 do Exército e 19 da Força Aérea.

Em discurso, o Presidente da República destacou o papel social das Forças Armadas brasileiras em missões dentro e fora do País. Ele afirmou que os militares, em diversos momentos, são "a única forma de presença do Estado". O Presidente ressaltou, ainda, a

singularidade da carreira militar, falando da vocação e dos sacrifícios no desempenho dessas funções.



Momento da tradicional apresentação dos promovidos ao Presidente da República

Estação Rádio da Marinha em Brasília conquista prêmio



Entrega do prêmio à Estação Rádio da Marinha em Brasília

No dia 27 de março, a Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB) foi premiada como melhor estação da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações, do ano de 2016. O Secretário da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT), Capitão de Fragata, da Marinha dos Estados Unidos da América, Robert Matthias, realizou a entrega do prêmio ao Comandante da ERMB, bem como de medalhas e distintivos aos militares que se destacaram na operação da Rede.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 7º Distrito Naval, V Alte Marcos Silva Rodrigues, e ocorreu nas dependências da Estação. Pela 12ª vez a ERMB conquistou o prêmio, que atesta o profissionalismo dos militares e contribui para elevar o conceito da Marinha e o Brasil junto aos países amigos.

A RNIT foi criada em março de 1962, durante a III Conferência Naval Interamericana, realizada em Vila del Mar, no Chile, com o propósito manter o intercâmbio de comunicações entre os comandos navais dos países participantes. Além das informações de caráter operativo inerentes às Operações Navais Interaliadas, a RNIT também é responsável pelo tráfego de mensagens de coordenação conjunta dos países membros aos efeitos de catástrofes naturais.

Atualmente, a RNIT é composta por 18 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.



Marinha do Brasil participa de jornada de apoio e desenvolvimento

Nos dias 18 e 19 de março, foi realizada, nas cidades fronteiriças de Tabatinga (AM) e Letícia, na Colômbia, a 1ª Jornada Binacional de Apoio ao Desenvolvimento entre o Brasil e a Colômbia. O evento consistiu na prestação de serviços médicos e sociais.

A iniciativa, fruto da ação conjunta dos Ministérios da Defesa do Brasil e da Colômbia, foi realizada, em Tabatinga, nas instalações do Hospital de Guarnição de Tabatinga e na Escola Estadual Pedro Teixeira. Em Letícia, os atendimentos ocorreram no Instituto Nacional de Educação Média. Ao todo, foram realizados 3.450 atendimentos de saúde, em diversas áreas, e 1.190 atendimentos cívicos sociais.



Projeto orientado por oficial do Com9ºDN é premiado na Febrace

O projeto dos alunos do Colégio Militar de Manaus (CMM), orientado pelo oficial do Comando do 9º Distrito Naval, 1ºT (RM2-T) Guilherme Henrique Almeida Pereira, foi premiado na 15ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) 2017, ocorrida entre os dias 21 e 23 de março, em São Paulo (SP). O trabalho consiste em um novo sistema de refrigeração e iluminação para o CMM, capaz de encerrar a poluição e reduzir as contas de energia.

O projeto intitulado "Sustentabilidade em um Colégio Militar na Amazônia: eficiência energética visando uma economia de baixo carbono e atenuação da desigualdade social" ganhou cinco prêmios: Prêmio Destaque por Unidades da Federação; Prêmio da Associação de Engenheiros Politécnicos da Universidade de São Paulo (USP); Prêmio Revista ECO21; segundo lugar na votação popular dentre 296 projetos inscritos; e Prêmio Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul.



Escola Naval divulga o projeto "Elysia" na Regata de São José (RJ)

Durante a Regata São José, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 18 de março, a Escola Naval (EN) lançou o catamarã U-13 VILLEGAGNON, fruto do projeto "Elysia". A embarcação, desenvolvida por Aspirantes da EN, gera sua própria energia para navegar por meio da captação da luz solar.

Inspirados pela lesma-do-mar Elysia chlorotica, o primeiro animal descoberto capaz de produzir seu próprio alimento através da luz solar, a equipe desenvolveu e produziu o barco, que consiste em um casco da classe catamarã. Além disso, foram adaptados um cockpit para o piloto e quatro placas solares, que alimentam um conjunto de baterias e fornecem energia elétrica para o motor, possuindo, ainda, um sistema de direção sem fios ou cabos.



Marinha participa de seminário no Colégio Interamericano de Defesa

A C Alte (Md) Dalva Maria Carvalho Mendes, primeira Oficial-General das Forças Armadas, ministrou uma palestra sobre "O Ingresso das Mulheres na Marinha do Brasil", no seminário "Paz e Segurança sob uma Perspectiva de Gênero", organizado pelo Colégio Interamericano de Defesa (CID), Fort Mc Nair, em Washington D.C. (EUA), no período de 6 a 9 de março.

O seminário é a segunda parte de um esforço para incluir progressivamente perspectivas de gênero na formulação das Políticas de Defesa e Segurança. Durante o evento, os representantes, militares e civis de 24 países, tiveram a oportunidade de trocar experiências e discutir o papel da mulher, a participação feminina em operações de paz, as lições aprendidas e as melhores práticas na formulação e implementação de políticas de apoio à integração e participação das mulheres nas Forças Armadas e nos setores de segurança do Hemisfério.



Marinha do Brasil atinge marco em atendimento ao público

A Diretoria de Portos e Costas divulgou, no dia 27 de março, um balanço das demandas do Sistema de Atendimento ao Público (SISAP) com mais de um milhão de protocolos de solicitações de serviços prestados pelas capitanias, delegacias, agências e centros de instrução. O volume alcançado contempla o maior número de solicitações desde que o SISAP foi implantado pela Marinha do Brasil, em 2012.

Nesse período, além da marca atingida, foram realizadas aproximadamente um milhão e 700 mil consultas externas via internet, poupando o tempo dos usuários ao evitar deslocamentos desnecessários a uma organização militar. O sistema amplia a transparência e a interatividade entre a MB e o público externo.



Navio Veleiro "Cisne Branco" suspende para a comissão "Europa 2017"

No dia 2 de abril, o Navio Veleiro "Cisne Branco" desatracou da Base Naval do Rio de Janeiro para participar da comissão "Europa 2017", onde representará o Brasil e a Marinha, até dia 14 de outubro, em diversas regatas. Dentre os eventos previstos, destaca-se a Tall Ships Races 2017, regata que reúne os principais veleiros do mundo, excelente oportunidade para promover o País, sua cultura e capacidades.

Durante a comissão serão visitados 18 portos em 12 países, proporcionando às populações locais a oportunidade de conhecer o navio e as peculiaridades da vida de bordo. O "Cisne Branco" tem como propósito fomentar a mentalidade marítima, preservar as tradições navais e contribuir para a formação marinheira do pessoal da Marinha do Brasil.



Mais curtida do mês

Em abril de 2017, o post mais curtido da fan page da Marinha no Facebook foi a foto do Embarque do 1º BtlInfFuzNav no NDCC "Garcia D'Ávila" com destino à área de exercício da Ilha de Marambaia (RJ). A imagem registrou 7,3 mil curtidas, 146 comentários e 721 mil compartilhamentos. Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

[f /marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)

